EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA¹

Maria Victoria Benevides

Democracia é o regime político fundado na soberania popular e no respeito integral aos direitos humanos. Esta breve definição tem a vantagem de agregar democracia política e democracia social. Em outros termos, reúne os pilares da "democracia dos antigos" - tão bem explicitada por Benjamin Constant e Hannah Arendt, como a liberdade para a participação na vida pública - aos valores do liberalismo e da democracia moderna, quais sejam, as liberdades civis, a igualdade e a solidariedade, a alternância e a transparência no poder, o respeito à diversidade e a tolerância. Educação é agui entendida, basicamente, como a formação do ser humano para desenvolver suas potencialidades de conhecimento, julgamento e escolha para viver conscientemente em sociedade, o que inclui também a nocão de que o processo educacional, em si, contribui tanto para conservar quanto para mudar valores, crenças, mentalidades, costumes e práticas.

Ao criticar a democracia existente - "um rascunho do que poderia ser" -John Dewey afirmava que uma sociedade democrática não regueria apenas o governo da majoria, mas a possibilidade de desenvolver, em todos os seus membros, a capacidade de pensar, participar na elaboração e aplicação das políticas públicas e julgar os resultados. O filósofo americano estava falando, sem dúvida, em educação para a democracia.

A educação para a democracia comporta duas dimensões: a formação para os valores republicanos e democráticos e a formação para a tomada de decisões políticas em todos os níveis, pois numa sociedade verdadeiramente democrática ninguém nasce governante ou governado. mas pode vir a ser, alternativamente - e mais de uma vez no curso da vida -

Três elementos são indispensáveis e interdependentes para a compreensão da FPD:

- 1. A formação intelectual e a informação (...) trata-se do desenvolvimento da capacidade de conhecer para melhor escolher. Para formar o cidadão é preciso começar por informá-lo e introduzi-lo às diferentes áreas do conhecimento, inclusive através da literatura e das artes em geral. A falta, ou insuficiência de informações reforça as desigualdades, fomenta injusticas e pode levar a uma verdadeira segregação. No Brasil, aqueles que não têm acesso ao ensino, à informação e às diversas expressões da cultura lato sensu são, justamente, os mais marginalizados e "excluídos".
- 2. A educação moral, vinculada a uma didática de valores que não se aprendem intelectualmente apenas, mas sobretudo pela consciência ética, que é formada tanto de sentimentos quanto de razão; é a conquista de corações e mentes.
- 3. A educação do comportamento, desde a escola primária, no sentido de enraizar hábitos de tolerância diante do diferente ou divergente, assimcomo o aprendizado da cooperação ativa e da subordinação do interesse pessoal ou de grupo ao interesse geral, ao bem comum...

A educação para a democracia difere da simples instrução cívica, que consiste no ensino da organização do Estado e dos deveres do cidadão, bem como difere da formação política geral, que visa a facilitar aos indivíduos a informação política, qualquer que seja o regime vigente...

A EPD consiste, portanto, em sua primeira dimensão, na formação do cidadão para viver os grandes valores democráticos que englobam as liberdades civis, os direitos sociais e os de solidariedade dita "planetária". A educação como formação e consolidação de tais valores torna o ser humano ao mesmo tempo mais consciente de sua dignidade e da de seus semelhantes - o que garante o valor da solidariedade - assim como mais apto para exercer a sua soberania enquanto cidadão.

Em sua segunda dimensão, a EPD consiste na cidadania ativa, ou seja, a formação para a participação na vida pública. Isso significa participar como cidadão comum ou como governante. A educação não consiste apenas no processo social que permite ao indivíduo, enquanto governado, ter conhecimento de direitos e deveres e deles dar conta com escrúpulo e

NOVAMERICA

Programa Direitos Humanos

Educação e Cidadania

inteligência - mas sim capacitar a todos para a posição de governante em

A EPD na dimensão de formação de governantes significa, concretamente, a preparação para o julgamento político necessário à tomada de decisões. Trata-se de enfrentar problemas - dos mais variados tipos - e o critério para o julgamento será sempre o da justiça - decorrente dos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade.

Logo, a EPD é uma formação para a discussão, para a argumentação, com o pressuposto da tolerância.

Nesta ordem de considerações, deve-se entender por valores republicanos, basicamente:

- a) o respeito às leis, acima da vontade dos homens, e entendidas como "educadoras"
- b) o respeito ao bem público, acima do interesse privado...
- c) o sentido de responsabilidade no exercício do poder, inclusive o poder implícito na ação dos educadores, sejam eles professores, orientadores ou demais profissionais do ensino. (...) a responsabilidade é da essência do regime democrático.

E por valores democráticos, estreitamente ligados aos republicanos, entendem-se:

- a) a virtude do amor à igualdade (...) e o conseqüente repúdio a qualquer forma de privilégio:
- b) o respeito integral aos direitos humanos, cuja essência consiste na vocação de todos - independentemente de diferenças de raça e etnia sexo, instrução, credo religioso, julgamento moral, opção política ou posição social - a viver com dignidade, o que traz implícito o valor da
- c) o acatamento da vontade da maioria, legitimamente formada, porém com constante respeito pelos direitos das minorias, o que pressupõe a aceitação da diversidade e a prática da tolerância.

Os direitos implícitos nos valores são definíveis intelectualmente, mas o seu conhecimento não é suficiente para que eles seiam respeitados promovidos e protegidos. Os direitos são históricos: é preciso entendê-los nas suas origens, mas também no seu significado atual e universal, assim como é mister compreender as dificuldades políticas e culturais para sua

Vale lembrar como Montesquieu já situava os direitos da humanidade acima de todos os outros. Numa luminosa reflexão ele afirma: " Se eu soubesse de algo que me fosse útil e prejudicial à minha família, eu o rejeitaria de meu espírito. Se soubesse de algo que fosse útil à minha família e não à minha pátria, procuraria esquecê-lo. Se soubesse de algo que fosse útil à minha pátria e prejudicial à Europa, ou então útil à Europa e prejudicial ao gênero humano, eu consideraria isso um crime".

(Mas) Não basta educar para a tolerância e para a liberdade, sem o forte vinculo estabelecido entre igualdade e solidariedade. Esta implicará no despertar dos sentimentos de indignação e revolta contra a injustiça e, como proposta pedagógica, deverá impulsionar a criatividade das iniciativas tendentes a suprimi-la, bem como levar ao aprendizado da tomada de decisões em função de prioridades sociais.

Concluindo, a EPD é um processo de longa duração; exige continuidade e, como diria Weber, paciência, paixão e precisão - como para "furar tábuas duras de madeira".

Nas palavras de Rousseau, um clássico educador político: "A pátria não subsiste sem liberdade, nem a liberdade sem a virtude, nem a virtude sem os cidadãos (...) Ora, formar cidadãos não é questão de dias, e para têlos adultos é preciso educá-los desde crianças"

Editora Susana Sacavino

Equipe Responsável

Vera Maria Candau Laura Cristina Campello do A. Mello Iliana Aida Paulo Marilena Varejão Guersola

Adelia Maria Koff

Composição Gráfica Compañia Visual Manteca Castilla-La Mancha

Ano VIII - Nº 79 - Maio de 2007

Betinho

ireitos Humanos na sala de aula

"A democracia é o igual e o diverso. O encontro de liberdades. A convergência da pessoa e da comunidade. É o atendimento do básico e do transcendental. Do pão e da liberdade. Do finito e do infinito. Do Eu e do Nós."



Datas Significativas

01 - Dia Mundial do/a Trabalhador/a

> 13 - Dia da Fraternidade Brasileira

> > 29 - Dia Internacional dos/as Construtores/as de Paz das Nações Unidas

Datas que juntas no mesmo mês nos ajudam a lembrar que a da paz construção requer trabalho tod@s e digno para fraternidade entre os seres humanos.

Apresentação

"A gente quer a vida como a vida quer... A gente quer por inteiro e não pela metade"

(A.Antunes, M.Fromer, S.Britto)

Queremos o direito de igualdade / Viver com dignidade / Não representa favor... E quando o amanhã surgir, surgir / A flor da paz se abrir, se abrir/ Será prosperidade. A brisa vai trazer mais alegria /No mundo haverá fraternidade (Samba enredo da (Inidos de Vila Isabel, 1989)

Trazemos Titas e a Vila Isabel para abrir o DDHH em Sala de aula porque vida e democracia, desejos fortes e legítimos, são os temas que compõem esta edição.

Em Sala de aula em movimento a presença de atividades para explorar a vida como direito, em sua dimensão de dignidade e alegria.

Em para refletir, Maria Victoria Benevides, propões educar para a democracia, regime político fundado na soberania popular e no respeito integral aos direitos humanos, entre os quais destacamos o major bem da cada um/a de nós, o direito à Vida, do qual decorrem e para o qual Concorrem Vários outros direitos fundamentais.

Na frase de Betinho, a certeza de que os dois temas devem ser tratados juntos. E, como se não bastasse, Dia da fraternidade e Dia dos/as construtores/as da paz são datas para lembrar este mês.

Então, na boa companhia dos Titãs e do imenso coro da Vila Isabel, convidamos você para, cantando e dançando, ser parte do esforço de educar para a democracia, de lutar pela garantira de vida digna para tod@s, com fraternidade e paz.

A equipe

Não esqueça: o boletim de julho

pode tê-lo/a como autor/a. E você ganhou, mais alguns dias para

participar da publicação - envie seu relato até 05 de junho ou 12 de

junho (se utilizar e-mail). Traga seus/suas alunos/as para o DDHH

em sala de aula.

¹ Fragmentos adaptados da conferência proferida em concurso para professora titular em Sociologia da Educação na FEUSP extraídos da versão resumida que pode ser acessadaem http://www.hottopos.com/notand2/educacao_para_a_democracia.htm.